

Tema | Estação 3: Lages do Couto**Local:** Rua da Corga, Couto do Mosteiro**Ciências envolvidas:** Ambiente e Desenvolvimento Rural, Geografia**Autores:** Ana Beatriz Alves e Leonor Caramelo – 11.º G**Sabia que ...**

... A rua que nos leva no percurso entre a Igreja Matriz do Couto do Mosteiro e o local apelidado de Lages do Couto chama-se Rua do Calvário. Nas Lages do Couto, situadas na parte mais alta do Couto do Mosteiro, encontra-se uma Cruz em pedra, fazendo referência religiosa ao percurso que era marcado com cruzeiros e que era atravessado enquanto se rezava em cada uma das suas estações, como forma de recordar o caminho de Jesus até ao monte onde foi crucificado.

Este local apresenta uma área aplanada, onde aflora o substrato granítico. A erosão neste local é bastante interessante, porque se podem observar pias de várias dimensões, com água a preencher muitas delas. O testemunho dos mais velhos também nos diz que este local era aproveitado para a secagem de cereais, funcionando como eira, principalmente durante o Verão.

O território de Santa Comba Dão corresponde à grande superfície de aplanagem localizada entre as Serras do Caramulo e da Estrela, subindo ligeiramente para leste, onde se encontram as zonas de maiores altitudes. Este território foi profundamente esculpido pelos vales dos rios Mondego e Dão, cujos percursos são praticamente paralelos.

Para os rios Dão e Mondego, que integram o território de Santa Comba Dão, converge o rio Criz, um afluente que atravessa este concelho e cujos vales são, muitas vezes, sinuosos e apertados.

Do ponto de vista geológico, o território onde se localiza o concelho de Santa Comba Dão e, em particular, Couto do Mosteiro, designa-se por Complexo Xisto-Grauváquico ante ordovícico (CXG), termo que ainda se utiliza, mas que posteriormente se designou por Super-Grupo Dúrico-Beirão. Este complexo é principalmente composto por xistos e grauvaques, formando séries alternadas do tipo "flysch", com algumas intercalações marginais de conglomerados, arenitos e quartzitos. Estas camadas foram deformadas, geralmente comprimidas e fraturadas, e sofreram uma erosão intensa.

A base das formações ordovicianas assenta em discordância sobre o Complexo Xisto-Grauváquico. Estes terrenos foram afetados por um metamorfismo regional de baixo grau (fácies dos xistos verdes), e perto de intrusões de rochas granitoides, o efeito do metamorfismo de contacto sobrepõe-se. Nos contactos com os corpos graníticos, frequentemente ocorre o desenvolvimento de auréolas de metamorfismo, compostas por corneanas e faixas de xistos e metagrauvaques estaurólíticos, andaluzíticos e granatíferos, apresentando um aspeto mosqueado.

Em síntese, pode concluir-se que esta região é predominantemente granítica, com algumas manchas de xisto, rochas filonianas e depósitos modernos de cobertura. O granito apresenta diferentes texturas, embora seja predominantemente monzonítico, com duas micas, principalmente biotítico.

As Lages do Couto possuem formas irregulares em tons de cinza e castanhos, oferecendo um espetáculo visual único, particularmente ao entardecer, quando a luz do sol toca as rochas com cores douradas, tornando este local o sítio ideal para apreciar o pôr do sol. Podemos observar as formas singulares das rochas de granito e admirar as cores vibrantes da natureza envolvente, bem como toda a vista panorâmica e a geomorfologia geral de todo o trajeto percorrido no Couto do Mosteiro. Este local é também um ponto de observação privilegiado para a fauna local. As Lages do Couto, esculpidas pela erosão ao longo de milhares de anos, são formações rochosas que, historicamente, serviram como locais de refúgio e observação para os habitantes da região.

A preservação deste local é crucial, dado que a Geodiversidade da região apresenta desafios específicos. A compreensão da importância do intemperismo e da erosão para a formação destas estruturas naturais é essencial para a sua conservação.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Para viver a natureza e sentir essa conexão profunda, descalce-se e sinta a textura áspera das pedras sob os seus pés. Ao fazê-lo, deixe-se envolver pela tranquilidade e serenidade deste local único.

As Lajes do Couto, com as suas formas irregulares em tons de cinza e castanho, oferecem um espetáculo visual ímpar. Este cenário torna-se ainda mais deslumbrante ao entardecer, quando a luz do sol poente banha as rochas com tons dourados, criando um ambiente mágico e ideal para apreciar o pôr do sol.

Permita-se um momento de introspeção e harmonia com a natureza, absorvendo a beleza e a paz que este lugar proporciona. Sinta o contacto direto com o solo e deixe que cada passo fortaleça a sua ligação com o ambiente natural. As Lajes do Couto não são apenas um local para ver, mas para sentir e viver plenamente.

Etapa Viva a Natureza

Nas Lajes do Couto, pode-se observar as formas singulares das rochas de granito, que se destacam pela sua imponência e características únicas. Admire as cores vibrantes da natureza envolvente, desde o verde das árvores ao azul do céu, que juntos compõem uma paisagem deslumbrante. A vista panorâmica oferece uma perspetiva ampla e envolvente de toda a geomorfologia do Couto do Mosteiro, revelando a riqueza natural e a história geológica da região.

Durante a sua visita, registre os elementos mais relevantes que encontrar neste local. Faça anotações, tire fotografias e, sobretudo, observe com atenção os detalhes. Procure informações sobre o processo de formação das pias no substrato granítico, compreendendo como a erosão e outros fatores naturais moldaram este terreno ao longo de milhares de anos.

Viver a natureza nas Lajes do Couto é mais do que uma simples visita; é uma oportunidade para aprender, explorar e conectar-se profundamente com a Geodiversidade deste local. Aprecie cada momento e deixe que a beleza natural o inspire a valorizar e preservar este património único.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

Refletir sobre a importância das Lajes do Couto e os processos naturais que as moldaram é fundamental para fomentar uma consciência ambiental e geológica. Este entendimento ajuda a promover práticas de conservação que respeitem e protejam a riqueza natural da região.

Questões para Reflexão

- ✓ As Lajes do Couto são formações rochosas esculpidas pela erosão ao longo de milhares de anos. Este processo natural criou paisagens impressionantes, que muitas vezes serviram como refúgio para animais selvagens e pontos de observação privilegiados para os habitantes da região em tempos conturbados da história.
- ✓ As rochas podem ser classificadas em três grupos principais: magmáticas ou ígneas, sedimentares e metamórficas. O granito, encontrado nas Lajes do Couto, é uma rocha magmática resultante da solidificação do magma a grandes profundidades. Esta rocha é constituída essencialmente por quartzo e feldspato (feldspato alcalino e/ou plagioclase).
- ✓ No entanto, as rochas não são formadas pela natureza apenas uma vez. Pelo contrário, este processo ocorre continuamente numa transformação constante chamada ciclo das rochas. As rochas desempenham um papel fundamental na formação dos solos, que se desenvolvem a partir do intemperismo físico, químico ou biológico das rochas. O intemperismo é a desagregação das rochas devido à ação da água, dos ventos, do calor e de seres vivos.

Conclusões e Conhecimentos

- ✓ A preservação de locais como as Lajes do Couto é crucial para a manutenção da Geodiversidade. Compreender os desafios específicos que a Geodiversidade desta região coloca é essencial para a sua conservação.
- ✓ A erosão contínua, as alterações climáticas e a intervenção humana são alguns dos fatores que podem ameaçar estas formações naturais.
- ✓ Preservar as Lajes do Couto não é apenas proteger uma paisagem bonita, mas também assegurar que futuras gerações possam aprender e beneficiar do património geológico e natural deste local único.

Para saber mais

Se deseja aprofundar os seus conhecimentos sobre as Lajes do Couto e a geologia da região, existem vários recursos disponíveis que podem ser extremamente úteis.

- ✓ **Estudo Geral - Universidade de Coimbra:** <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/82810>
Este repositório digital da Universidade de Coimbra contém uma vasta coleção de documentos científicos e académicos que abordam diversas áreas do conhecimento, incluindo geologia e geomorfologia. Aqui, poderá encontrar estudos detalhados sobre o Complexo Xisto-Grauváquico e outras formações geológicas presentes na região de Santa Comba Dão.
- ✓ **Geoportal do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG):** <https://geoportal.lneg.pt/download/maps/50k/news/17-C.pdf>
O Geoportal do LNEG disponibiliza mapas geológicos detalhados que podem ajudar a compreender melhor a distribuição e as características das formações rochosas em Portugal. O mapa geológico da folha 17-C, em particular, fornece informações específicas sobre a área de Santa Comba Dão e pode ser um recurso valioso para quem deseja estudar a geologia local com maior profundidade.
- ✓ **Ensina RTP - Caracterização das Rochas:** <https://ensina.rtp.pt/artigo/como-se-caracterizam-as-rochas/>
Este artigo educativo da RTP oferece uma introdução acessível e abrangente à caracterização das rochas. Através deste recurso, pode aprender sobre os diferentes tipos de rochas (magnéticas, sedimentares e metamórficas), os seus processos de formação e a importância do ciclo das rochas. Esta informação é fundamental para compreender como se formaram as Lajes do Couto e outras estruturas geológicas semelhantes.

Explorar estes recursos permitirá uma compreensão mais profunda das características geológicas das Lajes do Couto, bem como a importância da preservação destes locais.

A educação e o conhecimento são ferramentas essenciais para promover a conservação e o respeito pelo nosso património natural.

Informação para formadores

Ligações com:

A estação das Lajes do Couto oferece uma excelente oportunidade para a integração e articulação de diversas áreas e disciplinas do conhecimento. Este local permite uma abordagem educativa interdisciplinar, enriquecendo o processo de aprendizagem dos alunos. As disciplinas que podem ser articuladas nesta estação incluem:

Ambiente e Desenvolvimento Rural: Estudo da Geodiversidade e da importância da conservação dos recursos naturais. Análise dos impactos ambientais e das práticas sustentáveis no desenvolvimento rural.

Área de Integração: Reflexão sobre a importância da preservação do património natural e cultural. Discussão sobre a integração de conhecimentos de diferentes áreas para a resolução de problemas complexos.

Técnicas de Acolhimento e Animação: Desenvolvimento de atividades que promovam o acolhimento e a animação turística, destacando a importância do turismo sustentável. Planeamento de visitas guiadas e atividades interativas nas Lajes do Couto.

Matemática: Aplicação de conceitos matemáticos para medir e analisar as formas e dimensões das rochas e das estruturas geológicas. Utilização de gráficos e estatísticas para interpretar dados sobre a erosão e a geomorfologia.

História e Cultura das Artes: Estudo da história local e da importância das Lajes do Couto como ponto de observação e refúgio ao longo dos tempos. Investigação sobre o papel das formações rochosas na vida dos habitantes da região em períodos históricos específicos.

Português: Desenvolvimento de competências de escrita e comunicação através da redação de relatórios, diários de campo e descrições das observações feitas no local. Incentivo à leitura e interpretação de textos científicos e históricos relacionados com o tema.

Educação Física: Promoção de atividades físicas ao ar livre, como caminhadas e exploração do terreno. Encorajamento à prática de desporto em contacto com a natureza, promovendo um estilo de vida saudável e ativo.

Esta abordagem interdisciplinar permite aos alunos desenvolver uma compreensão abrangente e integrada do mundo natural, enquanto aplicam conhecimentos teóricos a situações práticas e reais. A articulação entre diferentes disciplinas enriquece o processo educativo, tornando-o mais dinâmico e envolvente.

Objetivos

1. Observar a paisagem e os seus elementos naturais e humanos

Incentivar a observação atenta e detalhada da paisagem envolvente, identificando os diferentes elementos naturais, como a vegetação, as formações rochosas e a fauna local, bem como os elementos humanos, tais como construções, caminhos e áreas cultivadas.

2. Refletir sobre a importância dos recursos naturais para o Homem

Promover a reflexão crítica sobre a importância dos recursos naturais para a vida humana e o desenvolvimento sustentável. Discutir como os recursos naturais são utilizados e a necessidade de práticas que assegurem a sua conservação para as futuras gerações.

3. Identificar as características morfológicas da paisagem

Capacitar os participantes para identificar e descrever as características morfológicas da paisagem, incluindo a análise das formas do relevo, os tipos de solo e as formações geológicas. Este objetivo visa aprofundar o conhecimento sobre a Geodiversidade e a dinâmica da paisagem natural.

Materiais

Calçado adequado a uma caminhada ou trilho, roupa fresca; Blocos de notas e canetas; Câmaras fotográficas ou telemóveis com capacidade de gravação de vídeo; Cartões de memória adicionais e baterias; Aplicações para edição de fotos e vídeos (opcional); Protetor solar e chapéus; Garrafas de água reutilizáveis; Sacos de lixo e luvas para a limpeza do parque.